



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ATA Nº 8/2018

_____ Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Venteira, sita na Rua 1º de Maio, nº 39 A, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Ponto nº 1 - Apreciação e votação das atas nº 3, nº 4, nº 5, nº 6 e nº 7.

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da Alteração ao Mapa de Pessoal para 2018, nos termos da alínea m), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da proposta para a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2019:

- a) Plano Plurianual de Investimentos;
- b) Plano Plurianual de Ações;

nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 5 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2019, nos termos da alínea a), do nº 1 do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 6 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2019, nos termos da alínea m), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.

Ponto nº 7 – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea o), do nº 1, do artº 17º, da Lei nº 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Saudação “43 anos do 25 de novembro de 1975”, apresentada pelo CDS/PP.

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Maria Helena Chainho, apresentado pela CDU.

_____ Iniciada a sessão, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, ao senhor Henrique Diogo Freire, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa; ao senhor Leandro Ramos Costa Santos, em substituição da senhora Isaura Olinda de Sousa Gonçalves e à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição da 1ª Secretária, a senhora Maria de Fátima Osório Rodrigues; _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: _____

_____ **Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 2º Secretário, Paulo José de Melo Duarte Ferreira e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, Sílvia Afonso Lopes, Manuel Luís Vilarinho Pires, Luís Carlos Range Telo Machado, João Manuel Castela Cravo, Amélia Maria Marques Mestre, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, António de Jesus Alves, Maria Adelaide Filipe Moreira, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes, Maria de Lurdes Pereira Lobo Nóbrega, Ana Maria Gomes Brás, Gracelina de Melo Rosa, Henrique Diogo Freire, Leandro Ramos Costa Santos e Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro. _____

_____ Não estando presente a 1ª secretária, senhora Maria de Fátima Osório Rodrigues, a vogal Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro compôs a mesa da Assembleia, como 2ª secretária, ficando como 1º secretário o vogal Paulo José de Melo Duarte Ferreira. _____

_____ **Do Executivo:** Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Secretário, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves. _____

_____ Antes de ler a Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por transmitir umas notas prévias à Assembleia de Freguesia. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Em primeiro lugar, relativamente àquilo que é a Ordem do Dia, naturalmente repararam que não receberam a ata nº 7. A nossa colega adoeceu e não teve mesmo hipótese, portanto esta ata será colocada à vossa apreciação na próxima sessão da Assembleia. _____

E a propósito disso, a notícia que tenho para vos dar não é das melhores, mas vamos ter que ter uma Assembleia de Freguesia extraordinária, ainda este ano, em Dezembro, provavelmente o dia 28. _____

Eu depois no final pedia aos colegas que fazem parte da conferência de representantes que pudessemos falar aí só um bocadinho e prende-se com o quê? Prende-se com aquela matéria que é a descentralização de competências da Câmara para a Junta naquilo que já é usual. Há alterações aos contratos, aos interadministrativos e aos acordos de execução, e não sei se sabem, mas está agendada a Assembleia Municipal para o próximo dia 20, o Executivo Camarário ao que julgo saber já aprovou, não é, mas é uma matéria que tem que ir ao deliberativo tal e qual aqui como nós e portanto não nos resta outra solução se não depois apreciar aquilo que são as propostas do Executivo camarário e da própria Assembleia Municipal e isso tem que ser feito este ano, porque se não o fizessemos depois a Junta não iria receber, portanto, a verba que é necessária, de maneira que eu estou a apontar assim, porque isto é uma altura complicada não é! Arranjar datas! Eu já vos estou a dizer o dia 28, posso-vos dizer que os outros dias são quase impossíveis, mas eu depois falaria convosco no final desta sessão e combinamos, até a conferência de representantes, etc, etc. Bom, eu peço desculpa que eu hoje estou quase afónico, mas enfim.” _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a ler a Ordem do Dia. Foi posta à votação a mesma, tendo sido aprovada por unanimidade, ficando o compromisso da 1ª secretária e do senhor Presidente da Assembleia de que na próxima sessão extraordinária esta ata virá incluída na Ordem do Dia. _____

_____ Não podem ser alterados os pontos da Ordem do Dia de acordo com a Lei 75, mas fica naturalmente em ata esta justificação que foi dada pelo senhor Presidente da Assembleia. _____

_____ Passou-se ao Período de Intervenção do Público, não tendo havido interesse em participar por parte do público presente. _____

_____ Passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito: _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Exmo. senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e demais membros da Mesa. Exma. senhora Presidente da Junta e restante Executivo. Caros colegas.



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Trago-vos dois assuntos muito breves em que acho que seria, uma chamada de atenção e outro esclarecimento que eu gostaria que a senhora Presidente de Junta desse. _____

O primeiro prende-se com a Praceta Padre Eduardo Ferreira do Amaral, aqui na Venteira, que é uma zona da Freguesia que ultimamente tem sofrido ou tem havido algumas queixas por parte de quem ali habita, por parte de quem ali passa, relativamente a situações de estacionamento de cargas e descargas. O que eu me tenho apercebido é que aquela praceta tem perdido alguma qualidade de vida nos últimos tempos e os moradores não têm sido alheios a essa situação. Já no anterior mandato, eu estou em crer que na Assembleia Municipal foi referido que havia um projeto por parte da senhora Presidente da Câmara para aquela artéria. _____

Eu gostaria de perguntar à senhora Presidente de Junta se tem conhecimento do projeto e em que é que consiste o mesmo. Falou-se na altura, salvo erro, em transformar aquela praceta numa zona sem trânsito, sem estacionamento. Eu gostaria que a senhora Presidente de Junta, mediante aquilo que soubesse, esclarece-se aqui a Assembleia de Freguesia de modo também a transmitir o que aqui for explicado aos nossos Fregueses. _____

Outra situação prende-se com o Parque Delfim Guimarães e a feira que decorre atualmente. Também algumas queixas, principalmente por parte dos comerciantes. Há alguma sensação, estou em crer que aquela feira tem vindo a perder alguma qualidade com os anos. Este ano as queixas prendem-se essencialmente com os stands de venda dos comerciantes. Independentemente é uma feira de Natal, é uma feira que tem animação, não está isso em causa, mas temos que criar as devidas condições para os comerciantes e para os feirantes poderem efetivamente fazer o seu negócio e de modo a trazer, a atrair gente que no fundo é a alma de uma feira é sempre o comerciante que nela vende. _____

E nesse sentido eu gostaria de desafiar ou pelo menos informar que a senhora Presidente de Junta e o seu Executivo para estarem mais atento e para estar mais atento e para obviamente tratar deste assunto, para que esta feira continue e possa vir a ser um ex-libris e uma referência para a nossa Freguesia. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Amélia Mestre (CDS-PP)** – “Muito boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Junta de Freguesia, excelentíssimos membros da Assembleia e digníssimo público aqui presente. Fez agora um ano que, nesta Assembleia de Freguesia, o CDS, nos períodos antes da ordem do dia e posteriormente em moções apresentadas, tem pedido mais segurança na Venteira, mais câmaras de vídeo proteção, mais patrulhamento de proximidade, melhores condições



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

de iluminação. A Venteira necessita de proporcionar mais sentimento de segurança aos cidadãos. Neste sentido temos recebido alguns emails e outros contactos de pessoas que se têm dirigido diretamente à Junta e à Câmara e não obtiveram algumas respostas para os seus problemas, nomeadamente alguns moradores da Rua de Santo António que têm pedido, e agora não é em relação à segurança, em relação à segurança eu falo a seguir. Na Rua de Santo António há um problema com os contentores do lixo, que estão posicionados á entrada da rua que não permite às pessoas virem à aproximação dos carros, a rua é estreita e estão colocados os ecopontos, que também não permitem a visualização da aproximação do transito e as pessoas estão muito preocupadas com essa situação, já se dirigiram à Câmara e não têm ainda resposta a esse problema. _____

Outro problema que acontece também é na entrada da Rua 1º de Maio, quem vem da Rua Filipa de Lancastre, que se depara com carros estacionados lateralmente à bomba de gasolina pelo que tem obrigatoriamente que entrar fora de mão na via, na Rua 1º de Maio, que seria importante regularizar o estacionamento neste local e a marcação do pavimento nas ruas. _____

Temos sido contactados ainda agora em relação à questão da segurança, pelo qual eu comecei a falar, também pelos comerciantes da feirinha de Natal, do Mercado de Natal, que se encontram confrontados com alguns assaltos, que têm sido vitimas devido aos stands não oferecerem as condições de segurança que deveriam e apontam esta falta de condições ao facto de também não haver policiamento de proximidade na zona. De facto fizemos ali algumas visitas e também verificámos que não vimos policiamento, nem condições de segurança. Apontam também a falta de condições dos stands nesse sentido, mas também referem que pagam taxas mais elevadas em relação aos referidos stands. Pergunto ainda que ações e que medidas e que esforços é que a Junta pode fazer no sentido de se dirigir aos órgãos e instituições competentes para evitar este problema na feira também como foi referido pelo colega Daniel. _____

Soubemos ainda que já não é a Câmara nem a Junta de Freguesia a organizar o evento do Mercado de Natal, mas que foi entregue pela Câmara a organização deste evento a uma empresa privada, queríamos saber se realmente é verdade e quais os motivos que levaram a esta decisão. _____

Outras questões que também gostaria de colocar à senhora Presidente da Junta, sendo a mais próxima representante da população da Venteira, que tem a ver com um facto que também já falámos aqui e na Câmara com o grave acidente que ocorreu no Babilónia, em que estado se encontra atualmente a ação desenvolvida pelas Autarquias, como se encontra a segurança da zona comercial,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

se já foi feita a reposição das condições originais nos pisos de estacionamento e que diligências é que foram feitas e se os fregueses da Venteira neste momento, têm garantia de se poder sentir seguros quando frequentam aquele espaço. Muito obrigada.” _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Boa Noite. Queria por começar por dar os cumprimentos à senhora Presidente e a todos os membros do Executivo da Junta de Freguesia, ao senhor Presidente, aos membros da mesa e a todos os colegas da Assembleia de Freguesia, especialmente ao público que se deslocou para vir aqui estar presente nesta reunião em que os representamos. Queria só partilhar com a Assembleia uma informação que acabei de receber á pouco tempo que um estabelecimento comercial do qual sou cliente, a Loja Mais Animais que estava estabelecida no Centro Comercial Continente e agora passou para a Rua Ernesto Melo Antunes que foi galardoada este ano com o estatuto de PME Líder 2018. Queria também relembrar que ou lembrar que na reunião de Março, o PS, a bancada do PS trouxe aqui uma moção que foi votada unanimemente, aprovada unanimemente, a celebrar um voto de louvor às empresas que tinham sido galardoadas em 2017 e portanto queria manifestar a nossa disponibilidade à bancada do PS, sem lhe tirar a iniciativa e se assim entender e desejar a nossa disponibilidade para subscrevermos em conjunto um voto de louvor numa próxima reunião da Assembleia de Freguesia. E é tudo. Obrigado pela vossa atenção.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada, senhor Presidente. Boa Noite a todos. Começando por responder às questões colocadas pelo senhor Daniel Rodrigues, a Praceta Padre Ferreira do Amaral, as indicações que eu tenho da Câmara Municipal da Amadora é que vai ser requalificada no próximo ano e a empreitada se não houver nenhuma derrapagem será lançada no primeiro trimestre de 2019.” _____

Relativamente ao Parque Delfim Guimarães, em relação às queixas, ainda hoje lá estive,, tenho por hábito ir lá praticamente todos os dias, os stands foram alterados com base em queixas que existiram na Feira da Páscoa, porque na Feira que houve em Setembro não eram estes stands, eram uns stands diferentes, portanto os stands foram alterados com base nas queixas que existiam, portanto não vejo motivo para continuar a existir queixas. Este ano temos uma maior iluminação no parque, não só pelas iluminações de natal, como também a Av. da República, foi enfeitada, se assim quisermos dizer de outra forma, tem luzes, entre os candeeiros de iluminação pública e os stands, tem uma passadeira vermelha, e depois em termos de animação, quer dizer nós temos, temos a Vila do Pai Natal, temos um globo de neve gigante, temos um carrossel para as crianças, temos uma animação de rua que é bastante vasta, portanto se realmente forem com bastante assiduidade ao



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

parque e se tiveram acesso também ao que vem atrás relativamente ao programa do Mercado de Natal podemos realmente ver que a oferta que existe é vária, é variada, é bastante diversificada, portanto não me parece que realmente a feira esteja a perder qualidades, neste caso o Mercado de Natal, muito pelo contrário. _____

Relativamente às questões colocadas pela senhora Amélia Mestre. Eu e todos os membros do Executivo temos por hábito qualquer questão que seja dirigida a esta Junta é sempre respondida. É preciso que as pessoas se identifiquem, porque também há munícipes que veem aqui ao balcão não se identificam, pedem um papelinho de petição, escrevem, não põem nome, não põem morada, não deixam contacto telefónico, nada, nestes casos é completamente impossível, não conseguimos, informar nestas situações. Todos os emails que chegam e muitos até caem diretamente no meio email, não vêm para o «geral» da Junta, todos eles têm resposta, muitas vezes até ao fim de semana e não fica ninguém sem resposta, mesmo que não seja a Junta a ter que resolver essa situação, que o email tenha que ser reencaminhado, os munícipes são informados para onde foi reencaminhado e quem é que está nessa altura com a responsabilidade de resolver a situação descrita, portanto ninguém aqui fica sem resposta. _____

Relativamente à questão da Rua de Santo António e à Rua 1º de Maio também posso informar que já não é a primeira vez que é aqui falado, que a Câmara Municipal também já foi informada dessa situação e está nos gabinetes dos vereadores que têm os pelouros, um será ao nível da limpeza pública e o outro dos espaços verdes, para logo que possível, resolverem esta situação. _____

Relativamente à segurança do Mercado de Natal, houve realmente, houve um pequeno percalço na noite de 12 para 13, se não estou em erro, estamos a falar de dois stands que em termos de segurança, não foi por falta de segurança, existem 4 seguranças a fazer o patrulhamento da zona do Mercado de Natal durante a noite, a partir do fecho dos stands até à hora que os mesmos abrem, 10 da manhã, e depois quando dizem que a segurança em termos do fecho dos stands não é a mais apropriada, aqueles stands não trazem cadeado, já para que os feirantes possam optar pelo tipo de cadeado que querem colocar, assim como os outros também não traziam, portanto os feirantes são responsáveis pelo tipo de cadeado que fecha a estrutura, que fecha a pala da estrutura, se são melhores, se são piores e fica à responsabilidade de cada um deles, mas é algo que está, que faz parte do regulamento e que os feirantes sabem dessa situação. Depois tudo aquilo que está na feira independentemente dos produtos que esteja a falar também estão salvaguardados por seguro,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

portanto se houve alguma coisa que foi furtada da feira, esse feirante ou esses feirantes, não ficaram prejudicados relativamente aos valores em causa. _____

Depois estranho dizer que a Junta já não organiza, a Câmara não organiza, não sei se reparou, relativamente e essa informação faz parte de tudo aquilo que saiu relativamente ao Mercado, a organização é da Junta de Freguesia da Venteira com o apoio da Câmara Municipal da Amadora, aquilo que acontece é que a promoção deste evento é feita por uma empresa que é a Trás Eventos, agora a organização é da Junta com o apoio da Câmara, isso não alterou em nada e portanto e se lerem qualquer um, este até está pequenininho, mas os outros estão um bocadinho maiores, se virem os A3 e os A4 que andam por aí, está devidamente identificado no nosso caso com o nosso logotipo, com o da Câmara também em cima com o símbolo do município e depois produção então a empresa que realmente está a ajudar na produção da feira, do Mercado de Natal. _____

Centro Comercial Babilónia, a única informação que tenho, de momento, é que o estacionamento, embora esteja encerrado, está a decorrer obras no interior, não tenho mais informação relativamente ao Centro Comercial Babilónia. _____

Relativamente à questão colocada pelo senhor Manuel Vilarinho, eu só gostava de lembrar que existiram mais empresas que foram galardoadas com o premio PME's, sim, se quisermos a Jóia do Campo, por exemplo, foi uma delas, teve aqui já, até foi debatido essa situação, porque na altura acho que não acharam muito bem tendo em conta o ruído, mas uma coisa não tem a ver com a outra e foi mais uma das empresas da Venteira, do Concelho da Amadora, que foram galardoadas, portanto se vamos fazer para um, acho que temos que fazer para todos, temos que ter o cuidado de ver quantas é que tiveram este prémio ou este reconhecimento em 2018 e se vamos fazer algum voto de louvor então que seja para todos não só para uma em particular. Terminei senhor Presidente." _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Senhora Presidente, relativamente à sua informação relativamente ao Mercado de Natal e se passa lá todos os dias, eu tenho conhecimento que houve parte de um stand que caiu e que só não magoou pessoas porque não estava ninguém a passar ali naquele momento e inclusivamente partiu uma montra de um dos stands. Não sei se corresponde à verdade, se é mentira, eu vi a montra, não sei como é que ela foi partida. Não estamos a falar aqui de questões de cosmética, de animação, eu não me referia a esses termos e acho que isso faz todo o sentido no Mercado de Natal obviamente, mas estamos aqui a falar de questões de segurança, e da preocupação dos feirantes e esse cenário cor-de-rosa eu infelizmente não posso partilhar como a senhora Presidente partilha. Muito obrigado.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Era só para deixar aqui, eu disse ali, mas não sei o que se diz ali, se ouve e se passa para a ata, que a minha sugestão não era fazer um voto de louvor a uma empresa, era fazer um voto de louvor a todas as empresas, nos mesmos termos em que o PS, a bancada do PS, apresentou o ano passado e disponibilizarmo-nos para subscrever. Fiz, fiz, porque foi dessa que tomei conhecimento e como sou cliente, chamou-me à atenção. Era tudo.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Senhor Presidente, só para esclarecer, que o que aconteceu no Mercado de Natal, não foi uma estrutura que caiu, foi uma estrutura que quando foi aberta pelo feirante, aquilo foi aberto com um bocadinho de força a mais, porque também era uma queixa que existia é que custava muito a abrir os stands, foi colocado um outro tipo de molas, e foi aberto com força a mais e a senhora não viu se tinha prendido ou não, não prendeu e caiu. Aquilo não cai em cima da cabeça de ninguém. Porque quando cai, a estrutura é assim, ela sobe assim, quando cai abre, não cai direita. Portanto era impossível cair em cima da cabeça de alguém, ela cai direita, Quando o stand fecha, o stand fechado é uma caixa, pronto cai direita. Eu sei que ligaram para a Câmara, para o gabinete da Presidência, ligaram para aqui, primeiro havia mortos e feridos e policia no local, depois só uma pessoa é que tinha sido apanhada num ombro e depois já ninguém se tinha magoado, estava tudo muito bem, e realmente, e ainda bem que assim foi, ninguém se magoou e estava tudo muito bem. Relativamente à vitrine também deve ter sido outra coisa qualquer que a partiu porque a queda do, o fecho da estrutura, não iria partir uma vitrine, ainda por cima num stand alheio, não me parece, não faz sentido. Terminei.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito obrigado, senhora Presidente. Só aqui uma nota, só para eu também não ficar aqui na dúvida. Em relação à questão das PME que foram reconhecidas com o galardão de Líder e Excelência, eu não percebi, está a falar no futuro? Na próxima! Muito bem. Caberá então ao PS... Eu tinha percebido outra coisa daí o meu pedido de... Não, para hoje não seria de todo. Eu também não estaria à espera que me dissesse uma coisa dessas, não é! Obviamente.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se ao período da Ordem do Dia: _____

Ponto nº 1 - Apreciação e votação das atas nº 3, nº 4, nº 5, nº 6 e nº 7. _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Temos aqui um conjunto de atas, a 3, a 4, a 5 e a 6. A 7 ficará então para a próxima sessão da Assembleia. Aquilo que eu propunha era que fizéssemos, caso entendam não é, uma apreciação global, se tiverem alguma situação dizer «ata tal, página isto» e depois naturalmente teremos que votar em separado. Não sei se alguém”. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Boa Noite a todas e a todos. Eu tenho algumas observações a fazer, umas são de natureza ortográfica, outras são um pouco mais que isso. Vou começar pela ata número três, e, portanto, todas as observações têm a ver com intervenções minhas. A ata número três, na página sete, na minha intervenção, no último parágrafo, é uma questão ortográfica, está escrito, «(...) associasse (...)» tudo pegado e é «associa-se», pronto, para ser corrigido, depois, ainda relativamente a esta, a esta reunião, que foi uma reunião extraordinária, eu aproveito para dizer que nesta reunião que foi extraordinária, usaram do período da ordem do dia, a CDU, que apresentou uma moção, e relativamente à qual sentiram necessidade de reagir, o Bloco de Esquerda, o MIVE, o próprio PS e o PSD, deixo aqui esta nota porque era efetivamente uma reunião extraordinária e essas forças políticas entenderam ...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Mas oh Luís, onde é que está o erro? Não percebi!” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Não, apenas porque a questão da possibilidade do uso, da utilização do PAOD nas reuniões extraordinárias é uma questão que nós discutimos em ...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Mas o que é que isso tem a ver com a ata? Não estou a perceber!” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “É uma nota à parte só...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Ah! Mas é que nós estamos a falar das atas, não é...” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Certo, eu passo já para a ata...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Então agradecia que se cingisse ao ponto da discussão. Obrigado.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Com certeza, senhor Presidente. Ata número cinco, aqui no primeiro paragrafo, na minha intervenção, eu digo em dada altura que «(...) estava previsto e nomeadamente a abertura de uma estação junto ao Hospital Amadora/Sintra, Fernando Fonseca, no entanto, não estamos, temos aqui algumas questões (...)». Eu propunha que se retirasse este «não estamos», não digo que eventualmente não possa ser dito, mas a ata, penso eu, deve transcrever as ideias.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Não, não é isso que está no regimento, não é isso que foi ...” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Pronto, então, se eu tossir no momento em que estou a falar, também vem transcrito na ata?” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Se comunicar através da tosse, sim,” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Pronto, eu pensei que...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Eu pensei que tinha sido claro para a Assembleia de Freguesia que aquilo que vigora aqui é que as atas são transcrição daquilo que é dito. Agora se o português que cada um de nós usa, for o menos correto, bom, isso aí então terão os senhores terem o cuidado de...” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Então eu ponho em dúvida, que algumas das coisas que estão aqui que supostamente terão sido ditas por mim, o tenham sido desta forma...” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Mas pode ouvir a gravação, pode ouvir, pode ouvir a gravação.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Pronto, eventualmente, porque, nomeadamente, mais à frente, o que está aqui transcrito é o seguinte «(...) Depois relativamente às deliberações, que são propostas, a nossa questão e se o documento tivesse sido redigido nesse sentido, estaríamos em total sintonia com o mesmo.(...)». Hum... não me parece muito, não me parece que faça muito sentido. E mais à frente, ainda no, na página treze, está dito, começa na página doze a frase diz assim «(...) A nossa questão está efetivamente, no exigir da concretização do plano que foi delineado e nomeadamente, da abertura das estações que estavam previstas, entre as quais a do Hospital Fernando da Fonseca e não propriamente questionar o Governo sobre eventuais alternativas, eventuais compensações. Obrigado, exatamente, compensações. Porque para nós, a questão não se trata ao nível das compensações, não há aqui compensações! (...)». Pronto, este «Obrigado, exactamente, compensações.», pronto, se realmente, está assim, pronto, e se é para ser transcrito exactamente o que está eu passo à frente. Ata número seis, e na página quarenta da ata número seis, a dada altura eu digo assim «(...) eu até coloquei esta questão ao senhor Presidente, perguntei-lhe em que pé estava a revisão do regimento, ao que o senhor presidente me perguntou, que por motivos diversos não tido oportunidade ainda de avançar (...)». Eu não acredito que eu tenha dito «ao que o senhor presidente me perguntou», eu terei dito certamente «ao que o senhor presidente me respondeu, que por motivos diversos não tinha tido oportunidade ainda de avançar». Portanto, há aqui claramente uma situação em que se formos ouvir a gravação, de certeza que não está lá «ao que o senhor



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

presidente me perguntou, que por motivos diversos não tido oportunidade ainda de avançar na revisão». Será «respondeu» certamente. E ainda relativamente a esta ata número seis, quero aproveitar a oportunidade para referir uma situação que ocorreu em que, ainda antes tenho aqui também uma nota de um, na página trinta e dois «(...) um porventura (...)», «por ventura», que será pegado, mas, na página quarenta e dois, o senhor Presidente.... Não esta referência que eu quero fazer agora é na página quarenta e dois, em que o senhor Presidente intervém dizendo que, e vou ler o parágrafo, « (...) Mas, antes da moção só explicar ali ao nosso colega Luís Machado, que eu não vendi nada, eu não vendi nada, aliás, se consultar a Lei 75 vai ver que aquilo que eu disse é verdade, e portanto, aquilo que eu vendi, que foi esse o termo, que não foi muito delicado na escolha do termo, porque até parece que andei a enganar as pessoas. (...)». E eu não intervenção seguinte digo « (...) Depois para dizer que, eu creio e peço desculpa, se estou enganado, que não utilizei a palavra «vendeu». O que eu disse foi «o senhor Presidente disse e eu tomei como boa». Não é «vendeu», eu não utilizei a palavra «vendeu» (..). Pronto e se formos ler a minha intervenção, não diz a palavra «vendeu», portanto a ata confirma exactamente aquilo que era a minha sensação na altura e eu efetivamente não disse a palavra «vendeu». Muito obrigado, senhor Presidente.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Como deve calcular eu também não me recordo dessa conversa, não é! Agora nós quando estamos aqui a discutir uns, a discutir no bom sentido, uns com os outros, naturalmente há termos que saem, não é, agora as atas são transcrição pura e absoluta. Mas eu agradecia que se cingisse ao ponto que estamos a tratar.” _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Eu tinha uma recomendação genérica e três anotações específicas relativamente às atas. Uma delas é, há vários, há várias votações em que não estão registadas nas atas as discriminações dos votos, pelo menos por bancada, e eu penso que as atas são enriquecidas se pelo menos a nível de bancada houver uma discriminação dos votos, e, portanto, dava essa sugestão. É uma coisa que provavelmente será fácil de fazer se a mesa assim o entender e se precisar nós, nós anotamos nos nossos apontamentos e publicamos no blog, maneira que se precisarem tem a nossa colaboração, se não precisar não precisa. _____

Agora há três correções que eu tenho aqui a apontar, na ata número três, na página trinta e três, relativamente ao ponto quatro, segundo os nossos apontamentos, o CDS votou contra e na ata fala de uma abstenção, mas não do voto contra do CDS. Os nossos apontamentos são falíveis, porque são, são feitos por nós durante a reunião e portanto...Fala aqui « (...) foi aprovado por maioria, com 1 abstenção do BE (...)» Pelos nossos apontamentos o CDS votou contra. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Depois na ata numero quatro, página vinte e cinco, relativamente ao ponto seis, aquela votação em que o senhor Presidente desempatou, a ata não diz, a ata diz que o senhor Presidente desempatou, mas não diz em que sentido é que desempatou, em que sentido é que foi a votação, se o ponto foi aprovado ou reprovado. Portanto página vinte e cinco relativamente ao ponto seis. _____

Na mesma ata, número quatro, na página trinta e oito, relativamente à votação do ponto nove, diz que o PS teve quatro abstenções. Segundo os nossos apontamentos o PS teve três abstenções, e com quatro, o que está na ata soma vinte votos, e, portanto, quero crer que os nossos apontamentos devem estar corretos. Portanto, página trinta e oito, ponto nove. E são as correções que eu tinha para propor. Muito obrigada.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Senhor Presidente e demais membros da Assembleia. De grosso modo fazendo fé, no que está transcrito, só quem nunca transcreveu um texto, e textos desta dimensão é que não dá é que não sabe a dificuldade em que há em dar erros, eventualmente ortográficos, que os há efetivamente alguns, há um lapso pelo menos na ata três que eu me tenha apercebido e como é relativamente ao meu nome é «Daniel Rodrigues» e não «Daniel Fernandes», mas é um lapso perfeitamente normal relativamente à situação e devidamente assinalado.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Bom, a senhora primeira Secretária não está, mas eu vou tentar dizer aqui algumas coisas. Bom, nós não precisamos, embora agradecemos, naturalmente, da ajuda dos colegas da Assembleia, no sentido de colocar as votações, até porque as minutas das deliberações são feitas aqui logo após a reunião e portanto se quiser consultar aquilo que são os documentos públicos, as atas são, mas as minutas são-no 24 horas após, está lá essa informação toda. _____

Relativamente ao que é que está certo, se é o apontamento, se é aquilo que está na ata, bom, não sei, eu penso que, a Paula tomou nota, é «checar» com a minuta, porque a minuta é que manda. _____

Relativamente ao facto de enriquecer a ata. A ata não tem que se ser enriquecida, a ata reflete aquilo que é dito. Se porventura eu não disser aqui ao microfone que a votação foi «*assim e assado e etc.*» ela não reflete, mas a minuta está lá agarrada, como sempre, que aliás é isso que faz, com que as nossas deliberações tenham eficácia externa no dia a seguir, porque se não então nada disto, quer dizer a Junta tinha parado, não é! _____

Bom há aqui uma outra situação do «associasse junto», penso que a Paula tomou nota disso naturalmente, o nome do nosso colega é obvio que tem que ser, tem que ser corrigido. O estilo



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

daquilo que é dito, seja por mim, seja por qualquer um de vós, bom, isso é responsabilidade nossa. Aquilo que fica gravado de facto é aquilo que a gente diz, com mais ou menos correção gramatical é exactamente isso com mais ou menos lapso é isso que lá está. E um dia eu posso até em conferencia de representantes dizer-vos porque é que esta Assembleia já alguns anos atrás decidiu e bem que as atas são transcrição direta daquilo que se faz, aliás, à semelhança daquilo que se faz na Assembleia Municipal, por imposição minha, vou assim dizer, quando eu pertenci à mesa da mesma. Portanto há aqui correções que eu não posso fazer, há aqui situações que se está certa é o apontamento do PSD ou aquilo que está na ata, eu peço para verificar na minuta e portanto a minuta que é aquilo que é o documento legal que foi aprovado na era difícil às vezes com o adiantado da hora eu dizer aqui uma coisa que não corresponde à verdade e é isso que fica gravado, mas isso depois faz-se de facto quando for os resultados das votações «Verifica se» com a, com as minutas está bem? Mas pronto, muito obrigado pelas vossas sugestões. Não sei se estamos em condições de passar à votação? Temos que votar ata, uma a uma, não é?.” _____

____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

____ Posto à votação, a ata nº 3, foi aprovada por unanimidade. _____

____ Posto à votação, a ata nº 4, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor e 2 abstenções.

____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Estamos a falar de atas, eu aqui penso que não é importante ficar registado as forças politicas, porque muitas vezes pode haver, uma abstenção porque a pessoa considera que não esteve presente, não terá sido o caso, mas, ou foi, já não me lembro. _____

____ Posto à votação, a ata nº 5, foi aprovada por unanimidade. _____

____ Posto à votação, a ata nº 6, foi aprovada por unanimidade. _____

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da Alteração ao Mapa de Pessoal para 2018, nos termos da alínea m), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02. _____

____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada senhor Presidente. Isto é muito breve, a alteração que se pretende ao mapa de pessoal de 2018, prende-se com a aprovação do projecto de lei do orçamento de estado para 2019, eu estou a dizê-la «projecto», porque ainda não foi publicado. É por precaução, pretende-se fazer esta alteração ao mapa de pessoal de 2018. É somente isso senhor Presidente.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Boa noite, outra vez. Senhora Presidente, eu não percebi a sua explicação, porque a alteração que está no quadro de pessoal para 2018, é além de 2 lugares que ainda estão por preencher, mas já estavam na alteração que foi aprovada na reunião de, se não me engano, de Março, é a admissão de um, de um Técnico Superior para coordenação da BI, suponho que é Biblioteca Infantil e da Cultura. Eu li bem a, suponho que é isso que li no quadro que está a ser proposto para aprovação e nós não recebemos nenhuma informação, sobre este, sobre este, sobre este lugar, porque é que é aberto, que necessidades que visa suprir e porque é que estas necessidades não estavam identificadas antes, além de também se indicar um perfil de Técnico Superior com formação em Psicologia Clínica, para um lugar que parece ir trabalhar com áreas para as quais a formação específica, como bibliotecário, educador de infância ou animador cultural. De maneira que tinha estas duas perguntas para a senhora Presidente. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Bom aquilo que se pretende com a alteração ao mapa de pessoal de 2018, vai e se olharam para os documentos como eu penso que sim, vão ver que é exactamente aquilo que depois se pretende no mapa, na aprovação do mapa para 2019 e é realmente uma precaução isto no caso de existir a necessidade de mobilidade interna, porque no projeto de lei do orçamento de estado, é um artigo que não vem, desapareceu, portanto, caso exista essa necessidade é aquilo que pretendemos por precaução fazer com esta alteração, não é mais do que isso. E acabei senhor Presidente”. _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 2, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor, 3 votos contra do PSD e 2 abstenções do MIVE e do CDS-PP. _____

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da proposta para a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013. _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada, senhor Presidente. Em relação ao ponto 3 e à proposta da 2ª revisão às Grandes Opções do Plano, os motivos, porque manda o princípio contabilístico da prudência que a previsão da receita deve ser acertada ao longo do ano e verificamos que o resultado da execução orçamental demonstra um excedente de cobrança de receita em algumas rubricas e pelo contrário, a previsão de receita não atinge aquilo que se previa noutras. Com isto apurou-se um excedente de receita de 17.700,00 euros. Esta receita destina-se na totalidade financiar a aquisição de uma carrinha para a ação social e substituição daquela que existe atualmente,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

conforme o mapa de despesa e o PPI, portanto que é uma ação que transita para 2019. Terminei senhor Presidente.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Apenas duas questões à senhora Presidente da Junta. Constatámos que na proposta surgem mais 10.000 euros em taxas de secretaria e menos 3.375 euros no protocolo com o SIMAS. Era só uma pequena explicação sobre estes valores. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Os valores que mencionou tem a ver com o tal excedente que eu há pouco expliquei que se apurou, portanto tem a ver uma parte com o protocolo, o protocolo que, com o SIMAS e com os atestados de residência que por exemplo, só esses e falo nesses em particular porque são aqueles que realmente têm mais peso em termos de orçamento, neste caso de receita, mas são os valores que eu aqui mencionei como, quando falei na receita, no excedente de 17.700, estava-me a referir a estas situações”. _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 3, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor, 1 voto contra do CDS e 1 abstenção do BE. _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Relativamente aqui a esta matéria, já o ano passado assim o fizemos e tem sido habitual, coloco à vossa consideração o seguinte: os pontos nº 4, o 5 e o 6, normalmente nós discutimos em conjunto e naturalmente depois fazemos a votação em separado. Pretendem manter aquilo que é costume fazer ou pretendem discutir em separado? Em conjunto, penso que também as coisas estavam interligadas. Pronto, não sei senhora Presidente se deseja usar da palavra?” _____

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2019:

a) Plano Plurianual de Investimentos; _____

b) Plano Plurianual de Ações; _____

nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09. _____

Ponto nº 5 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2019, nos termos da alínea a), do nº 1 do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09. _____

Ponto nº 6 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2019, nos termos da alínea m), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada senhor Presidente. Também de forma muito breve e referindo-me aos pontos 4 e 5. O 6 não tem aqui muito para apreciar, portanto é o mapa de pessoal para 2019, é o que se encontra descrito no mesmo. _____

Bom, este orçamento, como é óbvio, reflete as opções políticas deste Executivo. Tentámos prever logo à partida todas as ações, mais os instrumentos de gestão, que são instrumentos dinâmicos e caso realmente haja necessidade temos sempre hipótese de Assembleias de Freguesia extraordinárias, ordinárias para adaptar estes instrumentos á realidade que for surgindo. _____

O orçamento para 2019, é de 1.218.055,56 euros, foi cumprido, como não podia deixar de ser, o princípio do equilíbrio financeiro, as receitas correntes cobrem as despesas. _____

Ao nível de receitas, receitas correntes temos, a CMA, que aqui o peso das receitas da administração local em termos do orçamento é bastante, é grande, estamos a falar de 53%. Ao nível da administração central temos no FFF, através do FFF, 317.934,00, o que dá 26% do valor do orçamento e receitas próprias 14%. _____

Ao nível das despesas, a distribuição do valor do orçamento são 94% para PPA e os restantes 6% para o PPI. Aqui eu acho que convém mencionar que ao nível do pessoal, com a preocupação que houve, com a atualização das valorizações remuneratórias, 75% a 1 de Maio e 100% a 1 de Dezembro e que transitam, vão transitar de 2018, a atualização das valorizações remuneratórias dos colaboradores que também transitam de nível remuneratório porque atingem os pontos necessários em 2019, podemos também equacionar o recurso à opção gestonária e o reforço do mapa de pessoal para 2019, que como viram de certeza absoluta, compreende mais um AT e três AO. _____

Depois os encargos com o autocarro que temos que ter em consideração, portanto prestação, prestações e os juros inerentes às mesmas. _____

Os compromissos plurianuais que transitam para 2019 e que foram votados em AF, na AF de Dezembro de 2017, os protocolos de descentralização com a Câmara Municipal da Amadora e ao nível da área social, como também já referi há pouco, a aquisição de uma viatura de 9 lugares para, com parte da verba já disponível na revisão orçamental. _____

Portanto basicamente é isto, senhor Presidente.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado, senhor Presidente. Ora bem, a nosso ver, mais uma vez, o orçamento reflete a falta de autonomia das Juntas de Freguesia, sempre dependentes das delegações de competências e respetivos financiamentos. Entendemos que é



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

preciso trabalhar para mudarmos a posição de intermediário entre a população e a Câmara. Á que dotar estes órgãos da capacidade de investimento para que possa intervir e decidir mais diretamente na vida das pessoas. _____

Na reunião que tivemos com o Executivo, no âmbito do Estatuto do Direito da Oposição, propusemos a implementação da plataforma «A Minha Rua», que é uma solicitação nossa que já vem desde há um ano e que ainda não foi implementado. Entendemos que esta plataforma, independentemente das outras formas que existem de comunicar ao Executivo situações que carecem de resolução, entendemos que é uma ferramenta, e com certeza não é mais que uma ferramenta, mas que facilita, quer o reporte dessas situações por parte dos Fregueses, quer, pensamos nós, a própria gestão dessas situações por parte do Executivo. Pensamos que é uma ferramenta útil e por isso insistimos na sua necessidade. Propusemos também a adopção de medidas no âmbito da economia circular. Como se recordam, o Bloco de Esquerda apresentou uma moção nesse sentido e gostaríamos de ver materializadas algumas ações, nomeadamente, no âmbito da promoção, da divulgação, através dos canais próprios da Junta, dos princípios da economia circular, da promoção junto dos jovens, das escolas, na realização de seminários, na articulação com empresas localizadas na Freguesia que podem alavancar a implementação deste conceito e propusemos também um levantamento sobre pontos com maiores dificuldades de acesso aos transportes públicos por parte da população com mobilidade reduzida, por forma a serem efetuadas melhorias nesses pontos. Sabemos que o Executivo não tem capacidade de efectuar essas melhorias, mas pode efectuar esse levantamento e depois articular com as entidades que, que poderão então efectuar essas melhorias. As pessoas com mobilidade reduzida têm em certos locais dificuldade de aceder aos transportes públicos, nomeadamente e achamos que era importante efectuar esse levantamento. _____

Há uma questão que gostaria de colocar à senhora Presidente. Neste orçamento, a formação dos vários sectores tem verbas na ordem dos 100,00 euros, o que a nosso ver é manifestamente pouco, e representa uma falta de investimento na formação dos funcionários da Junta. _____

Relativamente ao ponto 6, já que os estamos a discutir em conjunto, queremos congratular e saudar a integração dos precários que, como sabem, é um tema que nos é bastante caro. Muito obrigado.”

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Excelentíssimo senhor Presidente, novamente. Demais colegas. Excelentíssima senhora Presidente da Junta e restante Executivo. A senhora Presidente diz e bem que este orçamento espelha os, as opções políticas do Executivo, do Partido Socialista e bem, mas que não são efetivamente, uma vez mais as nossas. Preocupa-nos o facto de, e assinalamos,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ver aqui um aumento da despesa relativamente ao orçamento do ano passado, relativamente aos órgãos da autarquia e da secretaria, administração geral e ao mesmo tempo uma diminuição na despesa em sectores como o equipamento urbano e o saneamento básico, assim como património e ciência e cultura. Posto isto, não podemos, são obviamente, devidos esclarecimentos por parte da senhora Presidente da Junta, essencialmente, relativamente a questões de higiene urbana, que é um dos grandes problemas e dos graves problemas da nossa Junta de Freguesia. Eu estou em crer que há aqui esclarecimentos que estão em falta relativamente a este orçamento. _____

Relativamente ao autocarro, nós no PSD ainda não, isto se calhar, com um esclarecimento que certamente será dado, nós entenderemos, estamos em crer e na nossa interpretação que fazemos, o valor de 118.000 euros, ou seja, no fundo a aquisição que é tida com o autocarro é feita este ano, e depois sucessivamente, plurianualmente, nos diversos anos, pagos todos os anos um valor aproximado de cerca de 34.000,00 euros. Mas a aquisição do autocarro, é considerada adquirida como este ano com o pagamento dos 118.000,00 euros. Não sei se eventualmente terão, ou quererão esclarecer esta situação que para nós ainda não está bastante clarificada, mas é meramente uma questão de fundo. _____

Senhora Presidente, relativamente ainda ao orçamento deste ano, resíduos sólidos, houve uma diminuição de cerca de 163.000,00 euros, nessa rubrica para este ano, cerca de 69.000,00 euros e na cultura uma vez mais de 81.000,00 euros relativamente ao orçamento do ano passado para 74.000,00 euros. Eu julgo que terá e poderá esclarecer estas situações. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Amélia Mestre (CDS)** – “Excelentíssimo senhor Presidente da mesa, Excelentíssima senhora Presidente da Junta, Excelentíssimos membros do Executivo e colegas e digníssimo público. Em primeiro lugar gostaria de só referir que num documento tão importante para os destinos da Freguesia que se submete à apreciação dos representantes da Freguesia e não contém uma explicação sobre as opções políticas e as justificações estratégica das escolhas e de opções que se vão gerir em toda a Freguesia. Não se justifica que o documento seja um conjunto de quadros, claro que nós os analisamos e vemos o que é que lá está, mas deveria haver uma nota explicativa, um texto que acompanhasse de uma forma mais aprofundada, as e clarificasse quem vai analisar o documento, porquê, quais as justificações das opções que o próprio documento apresenta. Qualquer órgão, qualquer clube, qualquer órgão de uma pequena empresa, faz nas suas, um condomínio, tem um mínimo de explicações sobre as estratégias para o Governo do ano, quanto mais num órgão desta dimensão, com certeza. Seria importante para nós, termos essas explicações. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Segundo ponto, que nos permitimos questionar e emitir é que, gostaríamos de perguntar à senhora Presidente da Junta o que é que pensa conseguir fazer quando 94% do orçamento são despesas correntes de funcionamento e apenas 6% das despesas são dedicadas ao investimento. Pergunto se já discutiu esta questão tão delicada para os destinos da Freguesia, com o Município ou com o Governo, que são aqueles que financiam a Junta, se apenas há 6% do orçamento para investir numa Freguesia desta dimensão? Mais uma vez, se constata alguma falta de estratégia. Por exemplo, em relação ao Mercado da Venteira, não consta verba para a reabilitação deste espaço, passado algum tempo, de algumas propostas que foram aqui apresentadas para a sua reabilitação encontra-se ainda mais degradado, com condições de utilização cada vez menos seguras e mais precárias para os seus utentes. A minha pergunta. O que é que se pensa fazer em relação ao Mercado da Venteira, uma vez que não tem verba para investimento neste espaço no próximo ano e que ele está a cair aos bocados em cima das pessoas que lá estão. _____

A pouca verba para investimento, 6% do total do orçamento, de um milhão, duzentos e dezoito mil e qualquer coisa euros, como se pode ver na página quinze, resume-se à compra do autocarro e de uma carrinha, representa menos 4% em termos de investimento para a Freguesia do que o orçamento do ano anterior. _____

Também gostaríamos de perceber porque é que não há uma explicação relativamente, porque é que este orçamento, este ano é 4% mais baixo que a verba de investimento para a Freguesia, portanto em termos do orçamento global, menos 4%, o ano passado foi 10, este ano é só 6. _____

Portanto numa análise global e olhando também para o gráfico da página 14, percentagem de cada orgânica do orçamento inicial reparamos que a fatia maior, a percentagem maior das despesas no sector do equipamento urbano, é no sector do equipamento urbano e no ambiente. Portanto, achamos, concordamos com isso, esperamos que o CDS, esperamos no CDS, que se reflita na reorganização, reabilitação urbana que temos vindo a focar. _____

Portanto em relação a este orçamento para o exercício do próximo ano, consideramos que não é adequado às necessidades da Freguesia, não tem opções de investimento necessárias, limita-se praticamente a receber as verbas e aplica-las na gestão do funcionamento da própria Junta sem projetos nem propostas de requalificação para a Freguesia envelhecida e que necessita de, desse investimento. _____

Não nos revemos nestas opções nem nestas propostas e não, não iremos votar favorável este orçamento. Muito obrigada.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Boa noite de novo. Senhora Presidente, eu queria fazer algumas observações sobre o mapa de pessoal para 2019. O mapa de pessoal de 2019 apresentado para aprovação pela Junta, tem seis, contempla seis admissões, dois assistentes técnicos para a secretaria que crescem aos seis já em funções, um motorista para a ação social, um assistente operacional para limpeza das instalações da Junta de Freguesia, que cresce aos dois já em funções e dois assistentes operacionais para a manutenção de espaços verdes e higiene urbana, que crescem aos..._____

No mapa que foi aprovado há bocado eram catorze, mas aqui no mapa de 2019, aparecem quinze, como número, como quadro inicial. Não sei se há aqui alguma, se é um erro de digitação, mas pronto.

A primeira observação que esta, que esta revisão do quadro de pessoal nos suscita é que a Junta de Freguesia parece estar a investir mais no quadro de pessoal que trabalha nas suas instalações, do que no quadro de pessoal que trabalha na rua a servir diretamente a Freguesia e os Fregueses. Parece mais apostada no funcionamento interno do que no serviço à Freguesia, porque há, metade das pessoas que são, que é expectável admitir para 2019, são admitidas para trabalhar nas instalações da Junta de Freguesia. E, portanto, gostávamos que a senhora Presidente nos esclarecesse sobre os motivos para estas admissões. Que acréscimos dos serviços se justificam em 2019, esta, o reforço do pessoal na secretaria e na limpeza das instalações da Junta de Freguesia.

A segunda é que há uma contratação de um motorista, não sei se está relacionada com a aquisição da viatura, mas como a viatura é substituída eventualmente não está, mas há uma contratação de um motorista. A pergunta que eu tinha para a senhora Presidente é que acréscimo de serviços justifica esta contratação e se é um acréscimo de serviço temporário e é por isso que a contratação é com contrato a termo resolutivo certo ou se é um acréscimo de serviço permanente, qual é o motivo para ter optado por este, por esta, por esta modalidade de contrato que visa servir suprir necessidades temporárias._____

A terceira questão ou quarta que tinha para colocar à senhora Presidente é, há um reforço de duas pessoas na área de manutenção de espaços verdes e higiene urbana, vou-lhe colocar a questão que nós colocámos exactamente nos mesmos termos na reunião de há um ano atrás, se estas pessoas são suficientes para garantir a eficiência desta área que durante o ano de, durante este ano teve tantas, teve tantas deficiências de funcionamento, e se pudemos ficar descansados que com este reforço do quadro em 2018, não haverá os problemas de manutenção dos espaços urbanos que houve em 2017. Muito obrigado.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhora Amélia Mestre (CDS)** – “Senhor Presidente da mesa, senhora Presidente da Junta. Era só porque me esqueci de colocar há pouco uma questão quando estava a falar do Mercado da Venteira. Chegou-me a informação por algumas pessoas que circulam no Mercado que iriam fechar o Mercado no final deste ano. Era só para saber se realmente isso é verdade. Muito obrigada.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada, senhor Presidente. Eu vou tentar não me perder, nas questões que foram colocadas porque muitas delas estão, estão relacionadas. _____

Começando por responder à questão que foi colocada pelo senhor Luís Machado. Nós podemos aumentar a nossa autonomia ao nível do orçamento, podemos aumentar, agora isto implica que vamos aumentar as taxas que são aplicadas pela Junta e não me parece correto, porque basicamente, quem ia sofrer com isto seria o movimento associativo, que esta situação aconteça, mas nós podemos fazê-lo a qualquer momento. É agarrar no regulamento das taxas e licenças e aumentar e criamos receita própria de uma maneira brutal e se calhar já ficam todos mais satisfeitos relativamente a isto, mas podemos fazê-lo. _____

A educação para a economia circular também na reunião que tivemos aqui relativamente ao Estatuto do Direito da Oposição, também lhe foi dito que é nosso entender que a mesma deve estar inserida na educação ambiental, e a Junta não tem qualquer tipo de problema de fazer uma parceria, de estar, relativamente à Câmara Municipal da Amadora, que já tem com o Eco-Espaço, já tem esta preocupação e tem esta, tem esta, vai fazendo ao longo do ano várias formações com as crianças das escolas. _____

Os cem euros de que mencionou relativamente à formação é um valor que é meramente indicativo, podia lá estar um euro, temos que ter rubrica aberta, portanto, podia estar um euro e isso não significa que não fosse haver formação ou que só pudéssemos fazer formação que custasse um euro a esta Junta, como é óbvio. Tem que estar aberto, vou um valor que meramente indicativo. _____

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Daniel Rodrigues, mais uma vez, tudo aquilo que aparece aqui, que mencionou ao nível da limpeza, mais uma vez, é tudo meramente indicativo. A preocupação com o pessoal onde refere que houve aqui um aumento, realmente houve, e eu expliquei há pouco, o porquê do aumento, portanto, nós podíamos, realmente, não estar preocupados, não termos avançado com a regularização dos precários, isto tudo também teria em termos de receita, nós se calhar, teríamos chegado agora ao final de 2018 com uma receita superior ou com uma despesa menor, das duas uma, é só escolher. Agora há realmente uma preocupação com o pessoal e daí estes encargos. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Relativamente aos 118.000,00 euros do autocarro, é óbvio que estes 118.000,00 euros só poderão ser pagos após termos um visto do Tribunal de Contas. Isto também já foi explicado «N» vezes. Foi explicado inclusive, quando em, em Dezembro de 2017, esta, esta, esta proposta veio. Pronto foi uma extraordinária, pronto em Abril, mas estas situações foram explicadas, portanto, a parte da contratação relativamente ao autocarro está fechada, certo! O concurso está fechado. Agora há a situação do leasing, isto também já foi explicado e na reunião que houve aqui com base no Estatuto do Direito da Oposição também vos foi explicado o mesmo. Há, o concurso leasing tem que ser lançado na plataforma, depois temos que aguardar, independentemente de termos isto tudo validado, sem termos o visto do Tribunal de Contas, não, é óbvio que não vamos pagar coisíssima nenhuma e esta situação também está devidamente identificada no caderno de encargos relativo ao autocarro, á compra do autocarro. Portanto, o concessionário, a empresa que ganhou o concurso sabe perfeitamente que nós só podemos avançar com a, ou realizar em concreto esta aquisição, após o visto do Tribunal de Contas. Portanto, não está nas nossas mãos definir se é em Dezembro, se é em Janeiro. Temos que aguardar que o Tribunal de Contas nos faça chegar o visto e esperando sempre não é, mas eu sou uma pessoa otimista, que a resposta seja positiva, como é óbvio. _____

Depois relativamente às questões que colocou, todas as outras questões que colocou relativamente às percentagens, aos valores, isto é um exercício meramente matemático, nós aqui temos que só, temos que ter em conta os últimos 22 meses, não é só olhar para o mês anterior ou para o ano anterior, não, temos que ter em conta os 22 meses, e é por isso que depois os valores também variam, mas nós não estamos aqui a inventar nada, tudo aquilo que aqui é feito, a forma como o orçamento foi elaborado resulta das regras do POCAL, portanto, nós também não estamos aqui a inventar nada de novo, cingimo-nos áquilo que existe. _____

Respondendo à senhora Amélia Mestre, eu acabei de explicar há pouco o documento. Quando o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia me deu a palavra, me perguntou se eu queria dar alguma explicação, eu expliquei o porquê das opções, portanto penso que fui bastante clara relativamente ao, e considero que as escolhas, que são realmente as escolhas do PS, foi o PS que ganhou esta, esta Assembleia, esta Freguesia. São completamente válidas, são as nossas escolhas e eu expliquei isso há pouco tempo atrás, nesta mesma reunião. _____

Depois as outras questões que colocou como também já colocado pelo senhor Daniel Rodrigues, isto tem a ver com as classificações económicas, existem coisas que para nós são investimento, mas



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

devido à classificação económica e mais uma vez às regras do POCAL, podem não aparecer aqui com a especificação, temos que nos cingir às regras que existem, não podemos inventar outras. _____

O ano anterior foi um ano atípico, é a única coisa que podemos e que tem como base, o valor que surgia relativamente ao autocarro, ao valor do autocarro. _____

Depois a outra questão que colocou, foi agora, se não estou em erro, não colocou uma outra também, mais uma vez temos que aplicar a regra do Pocal que é relativamente ao facto de não existirem projectos. Os projectos existem, mas também podem, não é obrigatório estarem descritos, com o nome dos projectos que vão ser feitos, desde que estejam na classificação correta, a regra do Pocal aplica-se e foi dessa forma que foi feito o documento. _____

Relativamente à questão que colocou agora de fechar o Mercado, pois não é, não é vontade, nem minha nem deste Executivo, nunca falámos nisso, portanto penso que seja meramente ruído de quem possa não ter muito mais o que fazer ou que goste de lançar o caos, mas nós não temos intenção de fechar o Mercado. _____

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Manuel Vilarinho relativamente ao mapa para 2019. Quando se fala, em, em, a questão que colocou de estarem catorze pessoas, de estarem catorze pessoas mencionadas no orçamento de 2018 e quinze no de 2019, foi realmente um erro na passagem do, na realização do documento, só estão catorze, é só para considerar catorze lugares e não os quinze. Mas de qualquer maneira as outras questões que colocou relativamente a ser necessárias mais pessoas para a limpeza das instalações da Junta, eu quero recordar que não é das instalações da Junta, é das várias instalações da Junta, pronto, é Sede, é Delegação, é Biblioteca, é Espaço Infantil "A Casinha", é o Pavilhão, portanto todas estas, os Estaleiros também necessitam, às vezes as pessoas esquecem um bocadinho, mas não são as pessoas que, às vezes até acabam por ser mas, que têm que fazer a limpeza dos estaleiros, porque temos balneários para homens, balneários para senhoras e portanto esta limpeza tem que ser feita como é óbvio, portanto há necessidade de realmente de haver esta, este reforço ao nível do pessoal a esse nível. _____

Depois a questão de um motorista para, mais um motorista. Esta pessoa, não vamos reforçar o número de motoristas, saiu ou irá sair no final deste ano, uma pessoa que estava como motorista da carrinha de 9 lugares, portanto será para ocupar esse lugar que vai ficar vago a partir do final do ano.

Ah, duas pessoas na limpeza pública, para nós parece-nos suficiente, tendo em conta que esta duas pessoas que vão entrar é para fazerem a limpeza da Freguesia na parte que não está entregue à



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

empresa que é externa á Junta, portanto, a nós parece-nos um número adequado, tendo em conta que também temos e já temos connosco, neste momento, como funcionários, através do contrato de emprego-inserção, já temos vários elementos a trabalhar connosco portanto parece-nos que seja, que será suficiente daí só estarem equacionadas estas pessoas em termos de mapa de pessoal para 2019. Terminei senhor Presidente.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado, senhor Presidente. Senhora Presidente disse aqui que nós não estamos aqui a inventar nada. Pois o desafio é exactamente esse, é de inventar, inventar no sentido de encontrar alternativas, de encontrar soluções que quebrem este ciclo de intermediário população-câmara e que possibilite ao Executivo de encontrar soluções para ter capacidade de investimento, melhor e que tenham uma intervenção mais direta na vida das pessoas e não necessariamente pelo caminho que indicou.

A outra questão que eu queria referir era relativamente à economia circular. A economia circular é um tema muito mais abrangente do que simplesmente ensinar as criancinhas a fazer separação dos lixos e a explicar-lhes que há que reciclar os materiais. Um exemplo de uma ação que pode perfeitamente ser implementado é acabar com os copos de plástico e substituí-los por copos de vidro. É uma ação no âmbito da economia circular e quero aqui também disponibilizar-me para participar na organização de um evento, eventualmente através de, de convite a oradores que dominam o tema e que poderão numa ação promovida pela Junta, organizar um evento que promova este tema para além de outras ações. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Senhora Presidente, ficou por responder a dúvida sobre qual era o motivo para este motorista que vai ser admitido para substituir outro que vai sair, ser admitido num contrato a prazo. Porque parece que, parece que vai suprir uma necessidade permanente. E era só, muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada, senhor Presidente. Senhor Luís Machado, eu quando há pouco falei em inventar, eu estava a falar em inventar, era dentro das regras do Pocal. Convém que isto fique bem explícito que é para depois não haver também dúvidas quando for feita a transcrição da ata. E o senhor pode sempre sugerir, a qualquer momento e até o podia ter feito antes de termos apresentado o orçamento, um projeto para arrecadar receita. Estamos disponíveis para ouvir a sua ideia. _____

Relativamente à questão que colocou dos copos de vidro passarem a substituir os de plástico. Nós hoje aqui estamos a ver se conseguimos acabar com o stock de plástico, porque até já saiu uma



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

proibição relativamente à função pública e nós não somos alheios a isso como deve calcular, que não se pode utilizar copos de plástico, portanto na próxima Assembleia de Freguesia pode ter a certeza que os copos que vir em cima da mesa são todos de vidro, e também é uma situação que no Eco Espaço com as crianças, porque não é só, as formações que há no Eco Espaço para as crianças das escolas não é só a situação do reciclar o papel, o vidro e o plástico, também passa por situações destas. Eu estive há pouco tempo numa dessas formações, porque eu acho que é importante para podermos depois aqui falar, estarmos presentes, e uma das coisas que foi falado foi realmente relativamente a essa situação. Todos os jarros, todas estas coisas que existiam no espaço era tudo em vidro, copos de vidro, portanto as crianças também já levam uma outra ideia, não é só aquela situação do reciclar, esta situação já vem um bocadinho mais á frente do reciclar normal. Penso que neste momento. _____

Respondendo ao senhor Manuel Vilarinho, é uma opção, é uma opção nossa relativamente a esta situação de contratação, é uma opção. Poderia ter sido um outro tipo de contrato, foi uma opção. Terminei senhor Presidente.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Bom, eu hoje ainda não tinha falado, por isso, apesar do adiantado da hora, quero dirigir os meus cumprimentos ao senhor Presidente da Assembleia, à senhora Presidente da Junta, todos os elementos do Executivo e da mesa da Assembleia e a todos os colegas. Vou pegar precisamente agora nesta última expressão da Presidente da Junta, «é uma opção». Este orçamento é uma opção da força maioritária, tecnicamente, já o disse no ano passado, eu tenho confiança nas pessoas que o fizeram e estou a falar tanto do Executivo em termos técnicos, em termos políticos é outra situação, como neste caso, mais das nossas funcionárias, por isso, não levanto grandes problemas, eventualmente até há ali uns erros ortográficos, mas pronto isso é, ultimamente tenho visto tantos que já estou a ficar um bocadinho, enfim, insensível. Agora, também me quer parecer e nós fazemos este exercício já todos os anos, desde que eu aqui estou, desde que existe o Pocal, que estamos a fazer este exercício se calhar, fora aqui a nossa colega do MIVE, todos nós pertencemos a partidos, uns que aprovaram o Pocal outros que não aprovaram, os que tiveram na sua feitura outros que não tiveram, se calhar também convém nós informamos a estruturas mais elevadas dos nossos partidos que este Pocal, eu não vou dizer palavrões, mas pronto, é realmente uma coisa muito obscura, pouco transparente, levanta uma serie de problemas e se calhar convinha lançarmos esse alerta. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Em termos globais, a CDU entende que este orçamento podia ser bastante melhorado, daí que nós, a nossa intenção é não aprovar o orçamento, mas também abstermo-nos, tendo em conta as limitações que existem. _____

Isto é uma situação que se calhar não é propriamente o melhor local para o discutir, não é o melhor local não, não é o melhor momento para o discutir, local é, mas eu tenho impressão que também temos tido cada vez mais dificuldades aqui na Junta de Freguesia da Venteira desde o momento em que o próprio território da Freguesia cresceu, sobretudo ao nível do saneamento e da limpeza e também até porque já alguns passos que estão a ser dados relativamente a isso se calhar também convém discutir se este, o tamanho, não do território, mas da população desta Freguesia e da quantidade de resíduos que esta população cria se calhar isto não tem que ser visto de outra maneira. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado, senhor Presidente. Apenas pedir um esclarecimento à senhora Presidente da Junta, saber se os contractos de emprego-inserção, configuram situações pontuais ou correspondem a desempenho de funções no tempo, por parte das funcionárias da Junta. Das funcionárias que têm este tipo de contrato. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Portanto vou responder ao Senhor Luís Machado. Nós temos pessoas através de contrato emprego-inserção mais. Estas pessoas são aqueles que recebem o RSI, nós não podemos ter aqui outras pessoas e o tempo que essas pessoas estarão a prestar funções, que estarão a desempenhar funções aqui na Junta, é o mesmo, é exactamente o mesmo tempo que têm ao nível do prazo em que, quando acabarem de receber em termos de RSI, nós não podemos continuar com essas pessoas, podemos ter aqui, uma dessas pessoas pode vir por um ano, por exemplo, a outra pode só ter nove meses, depende do tempo em que já estão portanto ao nível destes contractos de emprego-inserção mais. Nós neste momento temos quatro pessoas a trabalhar connosco com este tipo de contrato. Terminei senhor Presidente.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 4, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 1 voto contra do CDS, 8 abstenções do BE, PSD, CDU e MIVE. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 1 voto contra do CDS, 8 abstenções do BE, PSD, CDU e MIVE. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ Posto à votação, o ponto nº 6, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 1 voto contra do CDS, 8 abstenções do BE, PSD, CDU e MIVE. _____

Ponto nº 7 – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea o), do nº 1, do artº 17º, da Lei nº 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. _____

_____ Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. _____

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Saudação “43 anos do 25 de Novembro de 1975”, apresentada pelo CDS/PP. _____

_____ **Senhora Amélia Mestre (CDS)** – “Senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Junta, caros membros do Executivo e colegas, distinto público. Mais uma vez, á semelhança da apresentação que fiz há um ano começo por dizer que desde há 43 anos e hoje podemos estar aqui a apreciar esta saudação e a discutir o orçamento, porque aconteceu o 25 de Novembro de 1975. Foi nessa data que depois da Revolução de Abril de 74 que se deu a reposição da democracia em Portugal com o 25 de Novembro. O CDS, faz sempre em todos os órgãos que pode esta voto de saudação e mais uma vez e aqui na Venteira assume um significado especial porque foi o local de onde o Regimento de Comandos da Amadora efetuou no dia 25 de Novembro de 1975, uma robusta intervenção militar com o objetivo de repor a normalidade democrática em Portugal. Liderado pelo Comandante Jaime Neves, o Regimento de Comandos, uma das Unidades Militares que pós fim, pós fim à influencia militar, radical, que conduziu em articulação com outros acontecimentos ao fim do processo revolucionário em curso e por isso meus senhores proponho aqui hoje um voto de saudação mais que á data de 25 de Novembro, mas fundamentalmente ao que ela significa à 43 anos, a vivencia da democracia em Portugal. Muito obrigada.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado. Em relação a esta proposta, nós temos a dizer o seguinte: a orfandade da direita face à conquista da Liberdade e democracia dos portugueses, sempre lhes trouxe um grande dissabor, exemplo disso, é a discrição que se nota nas comemorações do 25 de Abril. Face a isto, todos os anos e já com algum decréscimo de entusiasmo, assistimos à teimosa forma de glorificar aquele que é o pseudó libertação da revolução numa pertença luta contra a esquerda. Em Abril a direita acomodou-se tentando fugir das colaborações que mantinha com o regime e ameaçada perante a crescente perca do poder, só lhe restava marcar a história com uma ação onde sozinha lutasse contra uma pertença ameaça do comunismo. A nossa história faz-se de certezas e não de intencionas. 43 anos depois, continuamos a comemorar a Liberdade em Abril e não



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

em Novembro. Há dois dias no ano que marcam a nossa identidade e que maioritariamente comemora-mos, o 25 de Abril e o 25 de Dezembro. O Dia da Liberdade só há um, o de Abril. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Boa noite de novo. Mais uma vez, como aconteceu há um ano, queria congratular a bancada do CDS para ter trazido a esta Assembleia a celebração do 25 de Novembro de 1975, a data em que a revolução para derrubar a ditadura, se transformou definitivamente numa revolução democrática e nos termos que tinham sido claramente manifestados pelo povo português nas eleições de 25 de abril de 1975. Mais uma vez, queria prestar a nossa homenagem a todos os militares, políticos e cidadãos que contribuíram para este desfecho democrático do processo revolucionário em curso e mais uma vez, vou citar dois políticos que não são do meu partido, mas que na minha opinião, enfim eu já tinha dezoito anos nessa altura, e portanto já tinha alguma opinião formada, terão sido os dois políticos mais importantes para determinar o voto fácil no processo revolucionário que foi o 25 de Novembro. Mário Soares, pela construção da rede de alianças militares, políticas e até diplomáticas e Salgado Zenha, pela oratória que mobilizou multidões para, para manifestarem a sua opção democrática contra a deriva revolucionária que estava que corria o risco de se correr. Mais uma vez, relembro que o CDS e o PSD continuam claramente do lado onde sempre estiveram relativamente ao 25 de Novembro, o lado que triunfou. A CDU e o BE, continuam também do mesmo lado que sempre estiveram, o lado, digamos do processo revolucionário que estava em curso. Na altura não havia o BE, mas havia uma série de partidos e de movimentos que depois foram confluír no BE e mais uma vez manifesto a expectativa de ver o PS regressar decididamente ao lado onde esteve no 25 de novembro, que foi o lado da democracia, o lado que ganhou, o lado em que a sua participação foi determinante para termos vivido estes anos em democracia com mais ou menos prosperidade, mais ou menos crises, mas em democracia e liberdade. _____

Queria ainda congratular o CDS da Amadora por organizar dentro do partido, centralizar a organização das comemorações do 25 de Novembro aqui na Amadora. É uma incumbência do CDS da Amadora. Que tem proporcionado debates interessantes com oradores de grande qualidade. No ano passado veio, o jornalista José Milhazes, este ano veio a jornalista Helena Matos, que são pessoas que independentemente de se concordar politicamente com elas ou se gostar do estilo delas ou não, são jornalistas que têm um grande rigor, uma grande fundamentação factual em tudo o que dizem. A jornalista Helena Matos este ano andou a descrever os acontecimentos de 25 de novembro



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

hora a hora, portanto porque é uma pessoa que é sempre muito de comentada relativamente a tudo o que diz e, portanto, enriquecem o debate com a informação que trazem. E já agora lançar ao CDS da Venteira o desafio de no próximo ano a organização, esta sessão comemorativa que certamente o CDS da Amadora vai voltar a fazer, ser organizada na Venteira, que há lugar para receber uma comemoração destas e como é obvio votaremos favoravelmente esta, esta moção do CDS. Obrigado.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Bom, eu até tinha pensado não fazer nenhuma intervenção, logicamente que estamos numa situação daquelas quase, como dizia ali, o nosso colega, há um lado e há o outro lado, e é óbvio que neste tipo de situações não fale a pena estarmos aqui a pensar que agora uma das partes vai mudar. Logicamente que isso não irá acontecer. Mas já agora que estamos a falar e existe um texto que é publico ainda por cima, eu só gostava de fazer uma pergunta á nossa colega do CDS. Quando diz que no dia 25 de Novembro, que o dia 25 de Novembro vai repor a normalidade democrática, quando é que a nossa colega ou o CDS acha que essa normalidade existiu. Ok. Era a única pergunta que eu vos deixo é quando é que essa normalidade existiu, foi no PREC, então não estou a perceber, mas pronto.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 8, foi rejeitado, com 14 votos contra, 5 votos a favor do CDS, do PSD e do MIVE. _____

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Maria Helena Chainho, apresentado pela CDU. _____

_____ **Senhora Maria Helena Santos (CDU)** – “Boa noite a todos. Venho manifestar o nosso voto de pesar a Maria Helena Chainho Pereira. Faleceu no passado dia 1 de Novembro, foi moradora, desde há muitos anos, no Bairro da Reboleira. Cidadã empenhada na melhoria das condições da sua terra de abrigo, foi eleita em sucessivos mandatos na antiga freguesia da Reboleira. Como ativista política, criou amizades e companheirismo dentro e fora do seu partido. Para além da vida política, trabalhou intensamente na vida social da Reboleira, sobretudo como Presidente da Assembleia da Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos da Reboleira (AURPIR). Tendo em conta o empenho e o exemplo desta cidadã, a Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida no dia 14 de Dezembro de 2018, delibera o seguinte: 1º - Aprova um voto de pesar pela morte de Maria Helena Chainho Pereira; 2º - Enviar este voto de pesar ao seu companheiro de vida e já agora à Família. Muito obrigada e boa noite.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhor António Alves (PSD)** – “Muito boa noite a todos. Excelentíssimo senhor Presidente da mesa da Assembleia e restantes membros da mesa também. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia. Excelentíssimos colegas e Excelentíssimo publico. Venho em representação do meu partido, do PSD, solidarizarmo-nos e, portanto, votar a favor na moção de pesar pelo falecimento da senhora dona Maria Helena Chainho Pereira, pela sua pessoa e pelos seus serviços que prestou a esta Cidade. Aproveitamos também para endereçar os pêsames à nossa bancada, perdão, também para endereçar os pêsames da nossa bancada aos familiares da referida senhora, da referida senhora e também os votos de, portanto, os nossos votos, perdão, familiares da referida senhora, por motivos atrás referidos votaremos esta moção a favor. As minhas desculpas pela ... e obrigado, boa noite.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 9, foi aprovado por unanimidade. _____

_____ O senhor Presidente deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos, desejando um bom Natal a todos, não desejando já um Bom Ano, tendo pedido aos colegas representantes das forças políticas para se reunirem agora com ele, apenas 2 minutos, para poderem decidir qual a data da sessão extraordinária a realizar ainda em Dezembro para aprovação dos contratos interadministrativos e acordos de execução relativos à descentralização de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia. _____

_____ Como habitual, as deliberações, são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. _

_____ Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia e por mim, 1º Secretário em Exercício, Paulo José de Melo Duarte Ferreira, que a secretariei e a lavrei. _____

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário em Exercício _____